ANAIS
VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM ARTE DA FUNDARTE
III SEMINÁRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UERGS/MONTENEGRO
2015

"A Arte de Ler": uma pesquisa sobre índices de leitura

Syara Loise Vale Ferreira[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Cristina Rolim Wolffenbüttel[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo: Este trabalho apresenta a pesquisa sobre índices de leitura que faz parte das ações do Grupo de Pesquisa "*Arte*: criação, interdisciplinaridade e educação" (CNPq), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Foi contemplada no edital FAPERGS/UERGS 06-2014, com bolsa de iniciação científica. Partiu dos questionamentos: Quais são os índices de leitura de estudantes dos cursos de licenciatura em artes: artes visuais, dança, música e teatro? Quais os tipos de literatura que estes estudantes costumam utilizar? Quais são os escritores montenegrinos? Esta pesquisa, em fase de finalização, objetivou investigar os índices de leitura de estudantes dos cursos de licenciatura em artes da Uergs, bem como quais são os escritores da região do Vale do Caí. Para sua realização estruturou-se uma metodologia fundamentada na abordagem qualiquantitativa, utilizando dois métodos. Para coleta dos dados relativos aos índices de leitura, foi utilizada a aplicação de questionários autoadministrados. Para a coleta dos dados sobre os escritores montenegrinos foi realizado um estudo de caso, tendo como técnicas de coleta dos dados a realização de entrevistas com estudiosos e conhecedores do assunto, bem como pesquisa bibliográfica e documental. Por fim, a análise dos dados, que se encontra em andamento, está sendo realizada com base na análise de conteúdo, procurando-se transversalizar com os dados obtidos. A partir dos dados coletados e já analisados, entende-se que este projeto possa contribuir com o conhecimento em relação aos índices de leitura por parte de estudantes de artes, bem como subsidiar estudos e projetos e políticas públicas de ampliação da leitura.

Palavras-chave: Pesquisa sobre leitura; indices de leitura; Projeto "A Arte de Ler".

Introdução

O Projeto "A Arte de Ler" constitui-se um conjunto de ações pedagógico-artísticas interdisciplinares para a promoção da leitura na cidade de Montenegro. Foi

[1] Graduanda em Música pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Sendo componente do grupo de pesquisa. Formações complementares: Música na Primeira Infância, Educação Musical na Educação Básica, Musicalização na infância. Trabalhando como Professora Assistente com dedicação exclusiva.

[2] Pós-Doutora e Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa *Educação Musical*: diferentes tempos e espaços (CNPq) e *Grupo de Pesquisa em Arte*: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos *Centros Musicais*, do Programa *Brinca* e dos *Centros de Dança*, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM.

contemplado nos editais FAPERGS/UERGS 06-2014, participando das ações do Grupo de Pesquisa “Arte: criação, interdisciplinaridade e educação” da Uergs (CNPq).

É desenvolvido por estudantes dos cursos de Graduação: Licenciatura, nas áreas de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro e pretende articular as dimensões de ensino, pesquisa da Uergs, em Montenegro.

Partiu das seguintes questões de pesquisa: Quais são os índices de leitura de estudantes dos cursos de licenciatura em artes: artes visuais, dança, música e teatro? Quais os tipos de literatura que estes estudantes costumam utilizar? Quais são os escritores montenegrinos? Esta pesquisa, que finalizando, objetiva investigar índices de leitura de estudantes dos cursos de licenciatura em artes da Uergs, bem como quais são os escritores da região do Vale do Caí.

Como pressupostos teóricos salientam-se a leitura e a inserção das artes na escola.

A leitura

A leitura é o caminho mais importante para se chegar ao conhecimento. Portanto, a necessidade da familiarização das pessoas com os livros desde o primeiro ano de vida é primordial.

Ninguém nasce um leitor, é preciso aprender a gostar da leitura. O hábito de ler histórias ajuda a colocar as crianças em contato com o mundo da leitura, aumentando seu vocabulário e sequência de ideias. É essencial que a criança cresça em um ambiente propício à leitura. De nada adiantará os esforços dos pais para que ela goste de livros se eles jamais leem. Crianças que têm contato com pessoas que leem tendem a adquirir esse hábito de forma mais natural.

A leitura participa ativamente do processo educativo, sendo importante que seja desenvolvida com base em práticas prazerosas. Por conseguinte, para que se desenvolva o gosto pela leitura, faz-se necessário que os professores consigam desenvolvê-la como alternativas de lazer desde a infância. De acordo com Souza, os adultos fazem o papel de intermediários entre os livros e as crianças. Desse modo, já no ambiente familiar, os pais como educadores possibilitam o primeiro contato com a leitura que desperta a curiosidade e o imaginário da criança por meio de contação de

histórias. A criança, ao entrar para a escola, e tendo certa familiaridade com o livro, potencializará o trabalho dos professores e bibliotecários, que passarão a ser também responsáveis pelo processo de formação de leitores (SOUZA, 2009). Todavia, nem sempre é possível que, nos lares, os estudantes tenham este contato inicial com a leitura. A este respeito, Hoffmann (1996) enfatiza a importância da leitura. Para a autora,

> [...] ensinar a gostar de ler deve ser a preocupação de todos os educadores que, em nossa sociedade se dão conta de que a alfabetização não pode ser uma atividade apenas mecânica e didática desligada do contexto cultural e das motivações mais profundas que o ato de ler pode despertar no eventual ou potencial leitor, em especial na criança. (HOFFMANN, 1996, p.19).

É preciso estimular a leitura de maneira cuidadosa e organizada, sendo um importante papel da escola o trabalho com a apropriação da leitura.

Além destes pressupostos calcados na importância da leitura, cabe enfatizar a relevância da inserção das artes no ambiente escolar. Entende-se que a potencialização da leitura, em conjunto com a inserção das Artes na escola, sejam potentes no processo de otimização da escolarização. A este respeito argumenta-se a seguir.

A inserção das artes na escola

Para Bueno (1986), a Arte pode ser definida como um conjunto de preceitos para a perfeita execução de qualquer coisa. Algo como um artifício, ofício, profissão; indústria; astúcia; habilidade; travessura; magia; feitiçaria. Um complexo de regras e processos para a produção de um efeito estético determinado.

Os conceitos de Arte e de ensino-aprendizagem da Arte têm-se transformado ao longo do processo histórico e, nesse percurso, ambos passaram e passam por momentos, muitas vezes, semelhantes.

Elliot Eisner diz que "a arte nos faz empregar nossas mais sutis formas de percepção e contribui para o desenvolvimento de algumas de nossas mais complexas habilidades cognitivas" (BARBOSA; EISNER; OTT, 1998, p. 90). Eisner aponta especialmente para a importância da cognição, dessa habilidade do pensamento tão

pouco compreendida no ensino modernista e bastante difundida na educação da arte, no contexto contemporâneo e para além desse, na pós-modernidade.

Saber desvelar o que na arte está contido, experimentando o ato de ler, decodificar a gramática visual, corporal e sonora, transpô-la para o mundo real e imagético é acima de tudo compreender os signos do mundo presente. É também aprender arte e na arte, apropriando-se tanto dos aspectos cognitivos como dos sensíveis, pois "as obras de arte falam o inefável, cultivam a sensibilidade, para que o sutil possa ser visto, o secreto desvelado. Em resumo, a arte nos ajuda a conhecer o que não podemos articular" (BARBOSA; EISNER; OTT, 1998, p. 90).

Segundo Robert William Ott, "a arte pode assumir diversos significados em suas várias dimensões, mas como conhecimento proporciona meios para a compreensão do pensamento e das expressões de uma cultura" (BARBOSA; EISNER; OTT, 1998, p. 111).

Para Martins, Picosque e Guerra (1998), "cada um de nós, combinando percepção, imaginação, repertório cultural e histórico, lê o mundo e o reapresenta à sua maneira, sob o seu ponto de vista, utilizando formas, cores, sons, movimentos, ritmo, cenário" (p.57). Assim, conforme Fusari e Ferraz (1999) complementam, a "arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se conhecerem e ao conhecê-lo" (p.16).

O processo criativo é muito importante para o ser humano. Para a criança, em especial, é fonte de muitos aprendizados. Enquanto a criança cria, desenha, canta, dança ou representa, ela é livre para expressar suas ideias e seus sentimentos. É nestes momentos que a criança vai aprender a ouvir, a ver e a sentir. É no contato direto com a Arte, entendendo e criando, que a criança vai aprender a gostar de Arte. As atividades com Arte vão além de momentos de repouso, mas representam um agente transformador de atitudes que poderão ser levadas para toda a vida. Para Larrosa (2003) "se alguém lê ou escuta ou olha com o coração aberto, aquilo que lê, escuta ou olha ressoa nele; ressoa no silêncio que é ele, e assim o silêncio penetrado pela forma se faz fecundo. E assim, alguém vai sendo levado à sua própria forma" (p. 52).

O valor e a importância da infância foi reconhecido há muito tempo atrás por Comenius, considerado o fundador da moderna didática. Tendo vivido entre os séculos XVI e XVII, Comenius propôs um sistema articulado de ensino, reconhecendo o igual direito de todos os homens ao saber. Em sua obra, Didática Magna, propõe uma educação realista e permanente, um método pedagógico rápido, econômico e sem fadiga, um ensinamento a partir de experiências do cotidiano, o conhecimento de todas as ciências e de todas as artes, bem como um ensino unificado (COMENIUS, 2002).

Entende-se, a partir da fundamentação teórica enfatizando a importância da leitura e das artes, justificado este projeto.

Metodologia

Estão previstas ações de interlocução entre os saberes oriundos dos componentes curriculares das subáreas das Artes, incluindo as metodologias de ensino e as práticas artísticas. No que tange à pesquisa, estão previstas ações investigativas quanto à leitura, literatura e educação, a fim de subsidiar as ações extensivas de promoção da leitura, a partir de atividades interdisciplinares.

As ações de pesquisa

O projeto prevê uma etapa de pesquisa, a qual se caracteriza pela realização de investigação quanto à literatura, considerando-se escritores brasileiros, sul-rio-grandenses e montenegrinos. Nesta perspectiva está sendo efetuada a leitura de fundamentos, metodologias e referenciais teóricos pertinentes. Do mesmo modo, está sendo feita uma pesquisa quanto com vistas a verificar os índices de leitura literária na Unidade de Montenegro, organizada do seguinte modo:

1) Elaboração de um instrumento de coleta de dados a ser aplicado junto aos estudantes dos cursos de graduação: licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Este instrumento será um questionário, no qual constarão questões sobre a presença do hábito de ler destes estudantes, bem como tipo de leitura e frequência da mesma.

2) Realização da coleta dos dados junto aos estudantes dos cursos de graduação: licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro sobre a presença do hábito de ler destes estudantes, bem como tipo de leitura e frequência da mesma.
3) Organização e análise dos dados sobre a presença do hábito de ler junto aos estudantes dos cursos de graduação: licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, bem como tipo de leitura e frequência da mesma.
4) Conclusões sobre a pesquisa relativa à presença do hábito de ler junto aos estudantes dos cursos de graduação: licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, bem como tipo de leitura e frequência da mesma.
5) Elaboração de textos sobre a pesquisa relativa à presença do hábito de ler junto aos estudantes dos cursos de graduação: licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, bem como tipo de leitura e frequência da mesma.

Considerações finais

Já foi possível observar que, tendo em vista o convívio dos estudantes dos cursos de artes da Uergs com a cultura da cidade de Montenegro, alguns índices de leitura já têm sido ampliados. Percebe-se um aumento pela busca por parte dos estudantes por livros e diversos materiais de leitura, bem como sua participação em eventos para a promoção da leitura, como os saraus que estão sendo realizados na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul campus em Montenegro, cidade intitulada como cidade das artes e de grande potência artísticas.

Quanto aos escritores montenegrinos, já foi possível mapear diversos nomes, destacando-se a Região do Vale do Caí neste aspecto, após a conclusão dessa pesquisa e análise dos dados poderemos iniciar mais projetos de incentivo a leitura a partir dos dados coletados, bem como divulgar mais informações sobre diversos escritores da cidade de Montenegro e também do Vale do Caí e de suas importantes obras.

Entende-se, pela sua potencialidade, que este projeto possa contribuir com a ampliação das ações de inserção da leitura e das artes no âmbito escolar, de um modo articulado, considerando a importância desta potencialização para a escolarização.

Referências

BARBOSA, A. M.; EISNER, A.; OTT, R. W. (org.) **Arte-educação**: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1998.

BUENO, Francisco da Silveira. **Dicionário escolar da língua portuguesa**. 11.ed. Rio de Janeiro: FAE, 1986.

COMENIUS. **Didática magna**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FUSARI, Maria F. R; FERRAZ, Maria H.C.T. **Metodologia do ensino de arte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

HOFFMANN, Rosemira da Silva. **A aprendizagem da criança pela leitura**. Florianópolis: UFSC, 1996.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**: danças, piruetas e mascaradas. 4. ed. Tradução de Alfredo Veiga-Neto. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MARTINS, Mirian C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. **Didática do ensino de arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

SOUZA, Juliana Daura de. **A biblioteca e o bibliotecário escolar no processo de incentivo à leitura**: uma pesquisa bibliográfica. Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. 2009.